



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Lidar Com A Morte No Cotidiano Do Profissional Pediatra

**Autores:** BEATRIZ MENDES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOÃO VITOR SOUZA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA CAROLINA PEREIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JÉSSICA CAVALCANTE BASTOS LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCOS VINÍCIUS SOUZA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); KARYNE GOMES CAJAZEIRAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCO PLÁCIDO NOGUEIRA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Introdução: A morte apesar de fazer parte do ciclo biológico, ainda é repelida por não ser desvendada completamente ( Borges MS et al ). Eis aí o grande desafio em lidar com o evento que é evitado a tanto custo principalmente quando se trata do cuidado de crianças. Objetivo: Entender as principais dificuldades que envolvem o lidar dos pediatras com a morte. Métodos: O referido estudo trata-se de uma revisão de literatura, tendo como referencial o site PubMed, no qual foram utilizados os termos: Death, Child health, Emotions sendo encontrados 83 artigos. A partir disso, foi utilizado como critério de exclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, e pesquisas realizadas com humanos, totalizando 29 artigos, analisados por dois pesquisadores independentes neste estudo. Resultados: A morte de muitas crianças ocorre frequentemente no ambiente hospitalar, e a equipe que anteriormente estava totalmente dedicada a curar a doença, agora deve enfrentar o fim da vida e a dor da família. Este evento exige tanto conhecimento técnico e científico quanto uma preparação emocional considerável para ajudar as famílias que enfrentam esse momento final. Principalmente os profissionais que atuam nas Unidades de terapia Intensiva pediátrica convivem diariamente com as situações de terminalidade (Matos LN et al). A dificuldade se mostra evidente pela ênfase na única finalidade de cura desses pacientes apregoada muitas vezes durante a formação acadêmica. Além da não aceitação da morte, ainda se ressalta a pouca habilidade em manejar de forma adequada a ocorrência. Conclusão: Diante de todos os desafios que ainda envolvem o lidar com a morte pelos profissionais pediatras o mais importante ainda é o respeito à individualidade e aos valores humanos. Pois apenas o conhecimento não resolve os problemas. Se você não usa a cabeça, seu coração e sua alma, você não poderá ajudar ninguém (Kübler-Ross E).